

Resgate em simulação de incêndio marca encerramento do primeiro encontro de bombeiras militares realizado em Minas

Qui 28 setembro

Uma competição de bombeiras militares de 15 estados da Federação marca, nesta sexta-feira (29/9), o encerramento no 8º Encontro Nacional de Bombeiras Militares (Enbom), que pela primeira vez acontece na capital mineira. A partir das 8h, na Cidade Administrativa, três bombeiras militares de cada estado realizarão o atendimento a uma ocorrência de um colega de profissão, representado por um manequim com peso real, em local de incêndio.

Será considerada vencedora a equipe que não for desclassificada e realizar todo o circuito no menor tempo. O evento será também uma oportunidade para homenagear a tenente Grazielle Ferreira, da corporação mineira, que faleceu em 2020 em um grave acidente de ônibus.

Ciclo de palestras

Nesta quinta-feira (28/9), durante o encerramento das palestras e dos debates iniciados em 26/9, o vice-governador Professor Mateus registrou o carinho e orgulho - dele e do governador Romeu Zema - com relação ao trabalho desenvolvido pelo Corpo de Bombeiros, como um todo. Ele também destacou a inédita oportunidade de receber as participantes no 8º Enbom em Belo Horizonte.

“Não imaginava que vocês já estavam se reunindo há tanto tempo. Espero que tenham colhido resultados importantes do esforço que fazem, mas, daqui para frente, faço um compromisso: vou acompanhar mais de perto os avanços para que a gente possa comemorar por Minas Gerais e por vocês o que a gente tem avançado a cada ano”, salientou.

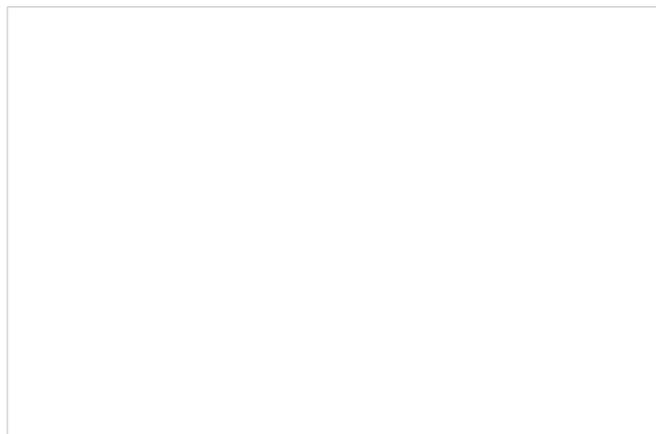
Com base em uma pesquisa de credibilidade das instituições, Professor Mateus afirmou ainda que, ao longo dos anos, os bombeiros vêm subindo de posição e são, hoje, uma das instituições mais respeitadas no país.

“Isso é resultado do que vem sendo feito em termos de bombeiros militares no país. E uma parte dessa construção se deve, obviamente, a um esforço feito pelas corporações, ao longo do tempo, de se modernizarem para responder, de maneira mais próxima, àquilo que a sociedade espera dela. E parte dessa expectativa é que a gente alcance um livre acesso nas carreiras militares para as mulheres”, reforçou o vice-governador, enfatizando também que ele e o governador Romeu Zema são abertamente favoráveis ao fim da limitação de participação feminina nos concursos militares.

“Entendemos que é o reconhecimento de que a mulher tem condição de estar em qualquer condição que escolha estar, mas é também uma forma de melhorar a qualidade do serviço público prestado”, acrescentou, lembrando que a presença da mulher oxigena as instituições e dá, a estas, uma condição melhor de reflexão de atendimento de mais da metade da nossa população, que é

feminina.

Durante os trabalhos finais desta quinta-feira, Professor Mateus recebeu como homenagem um troféu e um livro sobre o centenário da instituição mineira das mãos do comandante-geral do [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#), coronel Erlons Dias do Nascimento Botelho.



Tenente-coronel Laila / Crédito: Gil Leonardi

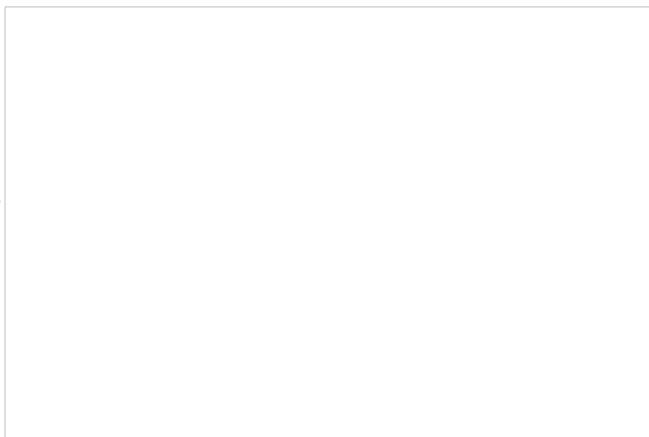
Missão cumprida

Laila Medeiros, tenente-coronel presidente da comissão organizadora do 8º Enbom, salientou que o evento foi de

extrema importância para a discussão de políticas públicas para as mulheres, desenvolvimento técnico-profissional, abordar a condição da mulher no mercado de trabalho como bombeira, além de buscar melhorias que podem ser conquistadas para essas profissionais.

“Sabemos que o efetivo dos bombeiros, em maior parte, é masculino. Precisamos ter um olhar para o público feminino, trazer melhorias e desenvolver as condições de trabalho para que elas possam ser mulheres, boas profissionais e continuar exercendo o papel de mães, esposas, cuidar da família; uma associação global de todo esse ser feminino”, enfatizou Laila. “O evento tem sido um sucesso e teve bastante repercussão positiva. Esperamos que os próximos sejam ainda melhores”, disse.

Ao todo, cerca de 500 pessoas participaram da programação até aqui. Uma delas foi a capitã Andresa Silva, da Comunicação Social da corporação do Espírito Santo, que avaliou o evento



Capitã Andresa / Crédito: Gil Leonardi

como uma oportunidade única para a troca de experiências e de conhecimentos entre as bombeiras de todos os estados.

“Está sendo maravilhoso. Temos bombeiras militares de 26 estados e do Distrito Federal. As palestras trouxeram assuntos relevantes e foi possível falar sobre a realidade de cada corporação”, ponderou. “Tudo foi preparado com bastante dedicação pelas bombeiras aqui de Minas para que a gente conseguisse aproveitar o máximo possível”, acrescentou.

O Encontro Nacional de Bombeiras (Enbom) teve sua edição de estreia em Alagoas, em 2008. Com objetivo de realização anual, a expectativa é que o próximo evento seja programado para o Rio

Grande do Sul. Vale ressaltar que o Enbom conta também com integrantes de outras forças de segurança, como militares, agentes da Marinha e Aeronáutica, além de servidoras públicas de todo o país.